

deputados. Termina com a redação final dada ao projeto de lei pelo Congresso Nacional.

Destaca-se o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, cujo relator foi o Deputado Elcio Álvares, pela visão panorâmica que oferece do assunto. Esta opinião fundamentada foi dividida em cinco partes. A primeira parte cuida da evolução do Direito Penal no Brasil: Direito Penal Indígena, Períodos Colonial, Imperial, e Republicano, Consolidação das Leis Penais de 1932, Código Penal de 1940, Código Penal de 1969. Neste último, foram analisadas as principais inovações, encontrando-se ligeiro comentário às alterações introduzidas em cada Título, comparando-as com o Código Atual (1940), tanto na Parte Geral, quanto na Parte Especial. A Segunda Parte expõe as alterações propostas à Parte Geral e Especial, estudando cada artigo alterado. A terceira parte relata as emendas do Plenário. A quarta parte trata das emendas oferecidas pelo próprio relator com as justificações. Em última parte situa-se a conclusão da Comissão.

O Terceiro Capítulo reúne os atos praticados no Senado Federal: requerimento do Relator, Questão de Ordem (palavras do Senador Franco Montoro). Parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a manifestação do Senador Franco Montoro e sobre o Projeto de Lei da Câmara, as emendas dadas pelo Plenário com as suas justificações, e as discussões dos senadores. Contém um parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre as emendas, a votação dos Senadores, a redação final dada pelo Senado e termina com os discursos pronunciados pelos Senadores.

O Quarto Capítulo traz as discussões na Câmara dos Deputados sobre as emendas aprovadas, rejeitadas e mantidas, a discussão e a votação dos deputados, e a redação final, até o envio de projeto para sanção.

O Quinto Capítulo inclui lei sancionada pelo Presidente da República.

Trata-se de uma minuciosa e bem cuidada realização editorial, capaz de atender com plena suficiência, às pesquisas legislativas mais exigentes.

O Poder das Nações — JOHN G. STROESSINGER. Editora Coltrix. São Paulo, 1978, 631 páginas.

A experiência acumulada no cargo de diretor da Divisão de Assuntos Políticos das Nações Unidas, no período de 1967 a 1974, ao lado de sua convivência no magistério, lecionando Ciência Política, deu ao autor justificada competência no trato da matéria, sendo considerado uma das maiores autoridades mundiais no campo da teoria política vinculada às relações internacionais.

O autor elabora em "O Poder das Nações", uma análise científica de vários fenômenos ocorridos no cenário político internacional, formula um modelo teórico, estruturado sobre três conceitos, aos quais denomina de

organizacionais. O primeiro se constitui pela constante tensão e conflito entre a luta pelo Poder e a luta pela Ordem. Diz serem ambos, uma relação dialética, quando referentes à política mundial.

Em seguida, baseado nessa estrutura ampla e genérica, extrai um tema também considerado um conceito organizacional: a relação entre a luta Leste x Oeste, a luta entre o colonialismo e o nacionalismo e, ainda, os conflitos observados entre nações ricas e nações pobres.

Por último, o autor formula seu terceiro conceito ao qual denominou de *dimensão vital das relações internacionais* e que diz respeito às divergências ocorridas entre as percepções que se tem da realidade e a própria realidade. A obra atribui àquela percepção um papel de destaque, pois com o seu conhecimento saberemos a visão que cada nação tem da outra, e de si mesma.

Para maior entendimento, o autor dividiu seu livro em quatro partes distintas.

A primeira trata da natureza das relações internacionais a partir do sistema de Estado-Nação e da natureza do Poder.

Na segunda, expõe a luta internacional em torno do poder, mencionando a oposição entre Ocidente e Oriente, a ascensão da China, o colonialismo, fazendo um breve histórico do neonacionalismo, imperialismo, nacionalismo tribal e competitivo. Relata os eventos políticos, militares e econômicos de repercussão internacional, tais como o da China, a crise do Congo em 1960, a crise de Suez, as guerras entre Árabes e Israelitas, a crise dos Mísseis Cubanos, o caso do Vietnam. Por fim, destaca a confrontação econômica entre nações ricas e nações pobres, dando enfoque ao petróleo, ao alimento, ao dinheiro e ao desenvolvimento demográfico.

Na terceira parte, analisa a luta pela Ordem internacional, como a diplomacia, o direito internacional, o sistema das Nações Unidas e o regionalismo. Em apêndice, oferece a Carta das Nações Unidas.

A presente edição foi revista e atualizada pelo autor, tendo incluído questões recentes como a extinção do colonialismo na África, o enriquecimento dos países exportadores de petróleo, os desenvolvimentos do Mercado Comum, da OTAN, da Organização dos Estados Americanos, da Liga Árabe e outros não mudando, no entanto, o caráter e a estrutura básica de sua obra.

Reflexões sobre a demanda pelos serviços dos institutos de pesquisa —
FABIO STEFANO e outros — Série Pesquisa nº 1. Financiadora
de estudos e projetos. FINEP, Rio de Janeiro, 1973, 67 páginas.

O presente trabalho elaborado pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social — IPEA, pela FINEP e pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral foi baseado nos estudos pioneiros do Setor de Indús-